

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
5 de dezembro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.813
R\$ 1,75

» ESPORTES

Anunciada
comissão
técnica do
Alviazul
para 2019

Página 10

» PELO VALE

Muçum
destaca
passeio
de trem

Página 3 - Pelo Vale

Encantado,
Cruzeiro do Sul e
Relvado vencem
gincana do
Meio Ambiente
na Escola

Capa - Pelo Vale



Vereadores de Lajeado recebem anteprojeto do Plano Diretor

» Secretário do Planejamento, Rafael Zanatta, detalhou ontem aos vereadores as alterações previstas, como novos índices construtivos, no anteprojeto do Plano Diretor Lajeado 2040. O número de áreas de zoneamento caiu de 11 para

sete, com cinco zonas principais e duas específicas - uma industrial e outra de controle especial. O texto, que só deve dar entrada no Legislativo no ano que vem, pode ser alterada até a votação, ainda sem data prevista. [Página 5](#)



» TEMA DO DIA

Lajeado e o Vale ganham nova feira

» Lançada ontem à noite, a Confec+ já tem data marcada: agosto de 2019. Organizadores apresentaram detalhes sobre a feira do setor de confecções para autoridades, empreendedores e imprensa. [Página 3](#)



fotos Luciane Eschberger Ferreira

LANÇAMENTO: autoridades, lideranças e empresários participam do evento

Confec+ é lançada com intenção de fomentar setor de confecções

Feira ocorre de 15 a 17 de agosto de 2019 no Parque do Imigrante, em Lajeado

Luciane Eschberger Ferreira
luciane@informativo.com.br

» Lajeado

A primeira edição da Confec+ Oportunidades e Negócios na Confecção foi lançada, na noite de ontem, no salão de eventos da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Lajeado (Acil). Além de empresários do setor, representantes de entidades e imprensa, participaram do ato o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, a presidente da Acil, Aline Eggers Bagatini, e secretários municipais de Lajeado, Estrela e Santa Clara do Sul.

O evento foi aberto com o talk “Moda: do macro ao micro”, com Maisa Rasche, da Moldes Roupas. Ela falou sobre o ciclo do setor, destacando que as grandes marcas apresentam tendências, as demais replicam e novamente as grandes fazem novos lançamentos. E ressaltou que, atualmente, as pessoas

vestem-se como uma maneira de se expressar.

O empresário Alexandre Comel, da Comel Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial, abordou a organização do setor, com a criação de uma associação e do surgimento da feira, que veio da necessidade de valorizar o segmento. “Esperamos que esta ideia vire tendência e se perpetue por muitos e muitos anos.”

A identidade visual da Confec+ foi apresentada por Fabiano Bladt, da Falara Gestão de Marcas. “A marca foi inspirada no dinamismo e poder transformador do mercado de confecções.” Bladt ainda mostrou diversas formas de aplicação da peça, como em camisetas, folders e banners.

O representante da Lume - Organização de Eventos e presidente da feira, Daniel Aires, mostrou os números do setor e destacou que no Brasil existem mais de cem escolas e faculdades de

moda. Também apresentou as atrações da feira, que contará com palestras, workshops, Desafio da Moda - lançado 60 dias antes do evento -, espaço Pitch Deck, onde os expositores podem apresentar produtos e ideias, além de promover negócios e ampliação de mercado. Aires também mostrou o mapa do evento. Para encerrar o lançamento, foi servido um coquetel.

A FEIRA

A Confec+ é uma realização da Lume Eventos e da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), com a parceria da Moldes Roupas, Comel Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial e Falara Gestão de Marcas. São apoiadores a Prefeitura de Lajeado, Univates, Sebrae, CIC Vale do Taquari, CDL Lajeado e Cais de Estrela. A feira ocorre nos dias 15, 16 e 17 de agosto de 2019, no Parque do Imigrante, em Lajeado.



MAISA RASCHE: talk sobre moda aborda ciclo do setor, com tendências e lançamentos

Perfil da cadeia têxtil

Conforme dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT), em 2017 o setor, com 29 mil empresas formais em todo o país, registrou um faturamento US\$ 45 bilhões. É o segundo maior empregador da indústria de transformação. Tem uma produção média de confecção 5,9 bilhões de peças. Soma 1,479 milhão de empregados diretos e 8 milhões indiretos e efeito renda, dos quais 75% são de mão de obra feminina. O Brasil é referência mundial em design de moda praia, jeanswear e homewear, tendo crescido também os segmentos fitness e lingerie.

O Rio Grande do Sul conta com 6.952 indústrias têxteis do vestuário e artefatos de tecidos. O Vale do Taquari possui 321 indústrias, sendo que um terço delas está sediada em Lajeado, razão pela qual o município vai sediar a Confec+.

Apresentado Plano Diretor na Câmara

Alterações de zoneamento e índices construtivos são principais novidades no anteprojeto de lei

Matheus Aguiar
matheus@informativo.com.br

» Lajeado

O projeto do Plano Diretor Lajeado 2040 foi apresentado aos vereadores na noite desta terça-feira. Após a sessão, o titular da Secretaria do Planejamento (Seplan), Rafael Zanatta, fez a explanação sobre as alterações previstas, como novos índices construtivos e zoneamentos. Cada um dos vereadores ganhou uma cópia do anteprojeto de lei e dos mapas de zoneamento e do sistema viário. O texto não deu entrada no Legislativo, o que só deve ocorrer no ano que vem, e a proposta ainda pode ser alterada até a votação, sem data prevista.

Conforme Zanatta, o que foi entregue aos vereadores ontem é resultado de um ano e meio de trabalho. “Desde o início buscamos a comunidade para debater conosco uma cidade capaz de suprir suas necessidades sem a necessidade de grandes deslocamentos”, revela. E este é um dos princípios do Plano Diretor. “A cidade precisa ser eficiente e necessitamos reduzir as quantidades de deslocamentos”, frisa.

Uma das novidades é a redução do número de áreas de zoneamento, de 11 para sete. “São cinco zonas principais e duas específicas, sendo uma industrial e outra de controle especial”, revela Zanatta. As zonas principais foram numeradas do um ao cinco, sendo o Z1 o de maior densidade e o Z5 o com menor. “Estamos apenas fazendo a apresentação para que os vereadores tenham tempo de se debruçar sobre o projeto e votar com embasamento. Creio que chegamos a denominadores comuns para o crescimento ordenado de Lajeado”, complementa.

O prefeito Marcelo Caumo acrescenta que o Plano Diretor é voltado para o bem comum da população lajeadense. “Se fizessemos somando vontades pessoais, a coletividade sairia perdendo. Estamos dando um importante passo para o futuro, mantendo as características de cidade polo, com capacidade de atrair investimentos e com qualidade de vida”, avalia.

Sistema viário

Também foi entregue uma cópia do mapa do sistema viário, que projeta todas as ruas do município, independentemente de já existir um loteamento ou não. A partir do momento em que houver um empreendimento ou loteamento, este deverá seguir a determinada largura de rua e o traçado já previsto.

Polêmicas do dia

A sessão plenária ocorreu sem o uso da tribuna por parte dos vereadores. O motivo foi a grande quantidade de projetos na pauta do dia. Porém, logo após ser iniciada, a reunião foi interrompida. Uma emenda aditiva apresentada por Eder Spohr (MDB) ao texto do projeto de lei que autoriza o Executivo a permutar imóvel de propriedade com Rubem Koefender e Sandra Salete Frandoloso Koefender para construção do parque multiuso motivou uma manifestação de Mozart Lopes (PP). “A emenda não passou pelas comissões. Não vamos discutir isso, um projeto de tamanha importância para o município?”, questiona. A sugestão de Spohr é que, antes da permuta, a prefeitura abra uma licitação por concorrência pública de

maior valor de oferta, caso haja interessados na aquisição do terreno. Com a confusão, Spohr solicitou a retirada do projeto de lei e da emenda da pauta do dia. “Vou explicar melhor durante a semana e votamos na próxima sessão.”

Outro texto que deixou de ser votado ontem, embora constasse na pauta do dia, foi o do projeto que dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal. Waldir Blau (MDB) pediu vistas por conta de emendas apresentadas. “Sei que o assunto é importante e urgente, mas quero estudar melhor o que está sendo proposto”, diz. O pedido de vistas teve votos contrários de Ildo Salvi (Rede), Mariela Portz (PSDB) e Adi Cerutti (PSD).



RAFAEL ZANATTA: secretário apresenta alterações no Plano Diretor enquanto vereadores analisam novo mapa de zoneamento

Saiba Mais

Projetos votados e aprovados

Projeto de Lei 145 - Autoriza o Executivo a abrir crédito especial de R\$ 88.062,62 para aquisição de veículos utilitários destinados a utilização do Serviço de Inspeção Municipal (SIM).
Projeto de Lei 154 - Autoriza a renovação de contrato administrativo temporário de cinco monitoras de creches, até o quinto mês após o parto.
Projeto de Lei CM 060 - Denomina de Rua Arthur Felipe Theisen, a Rua “D”, localizada no loteamento Vera Cruz, no Bairro Olarias. Autoria de Sergio Rambo (PT).
Projeto de Lei CM 061 - Denomina de Rua Amo Fernando, Weisheimer a Rua “I” e a Rua “J”, localizada no Loteamento Montanha III, no Bairro Montanha. Autoria de Sergio Rambo (PT).
Projeto de Lei CM 064 - Denomina de Rua Waldemar Lourenço, a rua sem denominação, situada no Bairro Hidráulica. Autoria de Ildo Salvi (Rede).
Projeto de Lei CM 065 - Institui a Semana Municipal de Combate à Violência Doméstica Contra a Mulher. Autoria de Eloede Conzatti (PT).
Projeto de Lei CM 066 - Denomina de Rua Joaquim Lopes da Silva Sobrinho a Rua A, localizada no Loteamento Campestre

I, no Bairro Campestre. Autoria de Sergio Rambo (PT) e Waldir Blau (MDB).
Projeto de Lei CM 070 - Denomina de Rua da Harmonia a rua “11”, localizada no Loteamento Parque dos Conventos II, no Bairro Conventos. Autoria de Ildo Salvi (Rede).
Projeto de Lei CM 071 - Denomina de Rua José Saramago a rua “9”, localizada no Loteamento Parque dos Conventos II, no Bairro Conventos. Autoria de Ildo Salvi (Rede).
Ofício DG N° 3923, do Tribunal de Contas do Estado (TCE) - Contas de governo de Lajeado no exercício de 2015.
Ofício DG N° 9956, do Tribunal de Contas do Estado (TCE) - Contas de governo de Lajeado no exercício de 2016.

Projetos retirados da pauta de ontem

Projeto de Lei 137 - Autoriza o Executivo a permutar imóvel de propriedade do município por imóvel de propriedade de Rubem Koefender e Sandra Salete Frandoloso Koefender para construção do Parque Multiuso.
Projeto de Lei 150 - Dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal em Lajeado.
Lei Orgânica (votação primeiro turno) - Projeto de revisão, reestruturação e consolidação da Lei Orgânica Municipal.

Revisão da Lei Orgânica

Previsto para ter seu primeiro turno de votação na sessão desta terça-feira, o texto da revisão da Lei Orgânica Municipal também foi retirado da pauta. O motivo foi a falta de assinatura das comissões da Câmara.

Waldir Gisch (PP) mostrou insatisfação com a decisão. “É um desrespeito com o grupo de trabalho. Houve tempo suficiente para análise e nenhuma sugestão foi apresentada. Agora corremos o risco de não ir a votação neste ano”, desabafou. Waldir Blau (MDB) foi na mesma linha. “Todo mundo teve tempo para estudar e ninguém fez nada. Não querem votar neste ano”, apontou.

Tribuna livre

O espaço da tribuna livre foi ocupado por Douglas Luis Cetolin, portador de distrofia muscular e cadeirante desde os 14 anos. Ele relatou os problemas de acessibilidade no município.

Sindicato realiza eleição de diretoria

Servidores municipais de Lajeado associados do Sismupul podem votar até as 19h de hoje

Jean Peixoto
jean@informativo.com.br

» Lajeado

Com duas chapas inscritas, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Lajeado (Sismupul) realiza, durante o dia de hoje, a eleição para a nova diretoria. Os postulantes são Alexandre Scheibel, representando a Chapa 1 Sindicato para Todos, e Patrícia Cristina Rambo, da Chapa 2 Renova Já. Nas últimas eleições, o pleito contou com chapa única. A votação será realizada entre 7h30min e 19h - sem fechar ao meio-dia - na sede do Sismupul, na Rua Francisco Oscar Karnal, 218, sala 603, no Centro. A presidente do sindicato, Sonia Rejane Feldens Heydt, comenta que há cerca de 500 associados aptos a votar hoje. "Eu estarei aqui na sede o dia todo, ao lado da comissão eleitoral, para recebê-los", destaca. Para votar, é preciso levar documento de identidade.

Propostas da Chapa 1

Tratar as reposições de perdas salariais anuais com a administração municipal, exigindo a reparação das perdas com participação do sindicato na definição do índice desta reposição; buscar sensibilizar a administração em rever o salário básico das funções que não tiveram o benefício de revisão ocorrida com diversas categorias na administração anterior e criando comissões por funções para acompanhamento e divulgação do andamento; trabalhar na revisão do valor do vale-alimentação, aumentando-o de forma a beneficiar mais quem ganha menos; comparecer com maior frequência nos setores onde hajam servidores para sanar dúvidas; acatar sugestões dos associados quando cabíveis de execução e legalmente aplicáveis; manter informação atualizada de demandas judiciais de interesse dos servidores; buscar em Brasília, com deputados federais, verbas para investimentos em laboratórios de informática, gabinetes dentários e outras sugestões para benefício dos associados; desoneração do automóvel do sindicato devido ao seu oneroso custo anual e com o fim do imposto sindical a utilização é desnecessária; estudar a possibilidade de concessão de kits de material escolar aos filhos dos associados com idade de Ensino Fundamental; participar com empenho na defesa dos servidores quando da ocorrência da prevista revisão do Estatuto dos Servidores; estudar a uniformização do adicional de insalubridade para os servidores por setor e função; participação efetiva do sindicato no cálculo atuarial previsto para 2019; criação de uma página do sindicato com dados sempre atualizados para acompanhamento dos servidores.

Propostas da Chapa 2

Melhorias e ampliação dos benefícios dos servidores municipais; transparência nas atividades do sindicato: divulgando os valores arrecadados e a destinação dos mesmos; participação dos servidores nas decisões do sindicato; luta pela valorização salarial dos servidores; tratamento igualitário para todos os servidores independente da categoria; luta pelo direito à insalubridade, periculosidade, difícil acesso, entre outros; transparência e discussões sobre o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) Lajeado; revisão de plano de saúde com a Unimed; aumento de convênios com outros serviços (saúde, educação, comércio, etc); valorização dos associados e resgate de ex-associados para o fortalecimento do sindicato.

Prefeitura vai abrir sindicância

A Secretaria Municipal de Administração vai instaurar sindicância investigatória para apurar as circunstâncias em que e-mail de divulgação de chapa concorrente à eleição do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Lajeado foi enviado aos servidores públicos municipais. Terá por objetivo verificar a legalidade da ação e apurar possível responsabilidade funcional. Reprodução da mensagem mostra o uso de dois endereços eletrônicos oficiais - Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan) e Escola Municipal de Ensino Fundamental Campestre - para envio de suposta propaganda eleitoral aos associados, em horário de trabalho - um às 9h58min de 3 de dezembro e outro às 15h52min de 29 de novembro.

GARAGEM DO VALE

12 DEZEMBRO 20H

ENCERRAMENTO E ENTREGA DOS DESTAQUES DE 2018

TEATRO DO SESC

INGRESSO: 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

Realização: **O INFORMATIVO DO VALE**, **Tropical FM 103.7**, **Fecomércio RS**, **Sesc**

Apoio: **LUCAS FILMES**, **Carlioto FOTOGRAFIA**, **MSOMMER PRODUÇÕES**, **TOP**

CIA DE PATINAÇÃO SOBRE RODAS APRESENTA

NATAL, EU ACREDITO!

MARCEL STÜRMER

LAJEADO

07.12.18 - 20h30min

Ginásio Nelson Brancher

Realização: **OS PATINADORES**

Apoio: **PREFEITURA DE LAJEADO**, **O INFORMATIVO DO VALE**

INGRESSOS ANTECIPADOS COM OS PATINADORES 51 9 8134.0520 - jaquesobrerodas@gmail.com

ANTIGOMOBILISMO

PAIXÃO PELOS CLÁSSICOS



Neste fim de semana, **Encantado** recebe o primeiro Encontro de Carros Antigos.

AUTOGIRO

MENOS MÉDICOS

Saída de cubanos é atenuada aos poucos

Brasileiros começam a assumir as mais de 40 vagas deixadas por caribenhos

O repentino desfalecimento provocado pela saída de Cuba do programa Mais Médicos começou a ser solucionado ontem. Os primeiros profissionais brasileiros assumiram vagas abertas em pelo menos seis cida-

des da região. O prazo para que os novos médicos se apresentem expira no dia 14. Duas cidades do Vale, contudo, não receberam inscrições e precisarão aguardar pelo próximo edital.

Página 4

CLANDESTINO E CRIMINOSO



Arroio do Meio. Depósito irregular de pneus na Barra do Forqueta incomoda moradores e provoca passivo ambiental preocupante. Situação se arrasta faz quase uma década

Página 5

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

Abacaxi com Leite

Drama do Estado aumenta às vésperas da posse do novo governador

EDITORIAL

Energia para avançar

Construção da nova linha de transmissão é um alento ao Vale

FISCALIZAÇÃO

Lombadas voltam a Lajeado

Departamento de Trânsito pretende instalar seis aparelhos para o controle de velocidade. Agentes também terão um radar móvel.

Página 7



CONFEC+

Setor têxtil ganha destaque

Primeira edição da feira foi lançada ontem à noite na Acil. Evento está programado para agosto de 2019.

Página 6

ABRE ASPAS

“Gosto de estar no meio do povo”

Morador de Cruzeiro do Sul, Odélio Birck, 67, é inventor e músico. Criou uma orquestra móvel e carrega 22 instrumentos de uma só vez. Divide o tempo entre o cuidado da propriedade, em São Gabriel, com horas na oficina musical e ensaios

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalhora.inf.br



CARICHA FOTOGRAFIA / DIVULGAÇÃO

• Há quanto tempo é o homem-orquestra?

Desde 1993, em uma festa no Jardim do Cedro. Fiz minha estreia tocando seis instrumentos ao mesmo tempo e foi um grande sucesso. Logo depois, fui aumentando o número de instrumentos. Na minha oficina, comecei a montar a orquestra. Hoje estou com uma caixa com 22 instrumentos montados. Desses, consigo tocar nove ao mesmo tempo. Sempre procuro inovar. Na época em que meu filho foi para o quartel, inventei uma caixa de som móvel, para levar em aniversários, festas. Nada muito grande, mas o povo gosta bastante.

• De onde surgiu a ideia de virar o homem-orquestra?

Quando eu tinha 7 anos, meu pai me levou em Estrela para ver o homem-orquestra. Vi um homem tocando um monte de instrumentos juntos e me encantei. Quis fazer aquilo também. O modelo dele era bem diferente do meu, ele tocava cinco instrumentos juntos.

• Como foi para criar a própria orquestra?

Tudo partiu da minha criatividade.

Tudo eu fabrico na minha casa em São Gabriel em Cruzeiro do Sul. Dedico meu tempo a cuidar da propriedade, no trabalho da lavoura, na criação de abelhas. Claro, e com o trabalho de fabricação e os ensaios musicais.

• Nessa experiência de 25 anos de carreira, o que lhe marcou?

A Expovale sempre é um momento marcante. As pessoas ficam curiosas e prestigiam o meu trabalho. Ao longo destes anos, as mudanças na sociedade foram grandes. Lembro das minhas primeiras apresentações. Não havia esses celulares modernos, dificilmente alguém tinha uma câmera fotográfica. Eles participavam de perto, queriam olhar todos os detalhes de como eu tocava vários instrumentos jun-

tos. Uma vez, em Teutônia, no bairro Al-legut, as pessoas se ajoelhavam para ver. Inclusive, teve uma filmagem mostrando a multidão atrás do homem-orquestra.

• O que a música representa para o senhor?

Meu avô tocava. Meu pai também. Tenho sete irmãos e fomos criados aprendendo a tocar. Fiz parte de conjuntos e decidi ir além, criar algo único, nem que não ganhasse muito dinheiro. Hoje, eu vivo da música e vou morrer fazendo música. Sempre pensei em me divertir, tocar minha gaita e ir onde estão as pessoas. Eu gosto de estar no meio do povo. Faço tudo isso por prazer, rir, cantar e inventar, sejam novos instrumentos ou mesmo novas canções.

EDITORIAL

Sistema precário ameaça o desenvolvimento

Melhorar o abastecimento energético e implantar mais sistemas de geração energética renovável são cruciais para o desenvolvimento regional. Ao passo que o Vale cresce e cria mais riquezas, precisa encontrar saídas rápidas para dirimir os riscos e ameaças de apagões.

Dois projetos foram desenvolvidos para dar mais segurança ao sistema. Uma nova subestação em Estrela, para ampliar em 160 megawatts a potência regional, e a construção de uma nova linha de transmissão entre Garibaldi e Lajeado. Essa obra começou a sair do papel esta semana.

A empresa vencedora da licitação iniciou a instalação, mas, ainda assim, o Vale está suscetível a riscos de panes, pois continua dependendo de apenas duas ligações com a rede nacional.

Milhares de famílias do campo, indústrias, comércios e mesmo a casa das famílias sofreriam com um apagão. De fato, a energia elétrica é um serviço básico e ter um plano para manter o abastecimento se torna uma exigência fundamental.

“Ao passo que o Vale cresce e cria mais riquezas, precisa encontrar saídas rápidas para dirimir os riscos e ameaças de apagões.”

Essas melhorias são iniciativas importantes, mas que ainda dependem da energia hidrelétrica, limpa, renovável, mas inconstante, em especial quando se trata da energia produzida no centro do país, devido à incidência de estiagens e consequente redução no nível das barragens.

Em países desenvolvidos, em especial na Europa, houve investimentos públicos e privados para instalação de fontes diversas para distribuição de luz. No Brasil, esse movimento começou tardio. Ainda há uma dependência, inclusive da termelétrica. Energia gerada pela queima de combustíveis fósseis. Cara e poluente, pois libera até seis vezes mais resíduos na atmosfera.

Cabe ressaltar o potencial hidrelétrico do Vale do Taquari. Hoje a produção de energia na região é pequena. Ainda assim, tramitam projetos na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para instalação de usinas e também de mais investimento para geração por meios alternativos, em especial pela luz solar.

Dito isso, sabe-se que os avanços tecnológicos permitem acabar com a dependência do modelo hidrelétrico, desde que as esferas públicas e privadas integrem planos e ações viáveis.

Pensar O VALE
Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO:

A HORA
COMPROMISSO COM O LITORAL

Grando
sol
PRODUTOS DE LINHA

Dália
ALIMENTOS

LANGUIRU

PATROCÍNIO:

Certel

Launer

UNIVATES

GRUPCA HORA

Fundado em 1º de julho de 2003
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Diretor-geral
Adair G. Weiss

Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss

Diretor comercial
Sandro Lucas

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200

CEP 95900-000 - Lajeado - RS

www.jornalhora.com.br

editor@jornalhora.inf.br

Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201

CEP 95900-000 - Lajeado - RS

comercial@jornalhora.inf.br

assinaturas@jornalhora.inf.br

entrega@jornalhora.inf.br

Filiado à

AD
ASSOCIAÇÃO
DOS DIÁRIOS
DO INTERIOR
DO RS

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem 6.300 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,840	3,841	TJLP ANO			6,98
Dólar Turismo	3,690	4,000	SELIC META			6,4
Euro	4,828	4,347	TR	10/2018	0,00	0,00
Libra	4,878	4,880	CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,41
Peso Argentino	0,105	0,105				
Fonte: Infomoney (dia anterior até às 19h).						
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHA-MENTO	DATA
ICV (Diário)	09/2018	0,55	3,15	OURO (Onça Troy)	US\$ 1.220,20	30/11/2018
IGP - DI (FGV)	08/2018	0,68	6,64	PETRÓLEO	US\$ 58,71	3/12/2018
IGP - M (FGV)	09/2018	1,52	8,30			
INPC (IBGE)	09/2018	0,30	3,14			
INCC	09/2018	0,17	3,22			
IPC-A (IBGE)	09/2018	0,48	3,34			
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2018 - R\$ 954,00						
BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA			
IBOVESPA	80352,94	+0,60				
DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53				
S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66				
NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38				
DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48				
NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74				



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS

Bola ao centro e abacaxi com Leite

A medida em que a gestão do governo José Ivo Sartori se aproxima do fim e a de Eduardo Leite se aproxima do começo, aquele discurso otimista e entusiasta, de salvação da lavoura, propagado por ambos durante a campanha eleitoral, se esvai pari passu.

Dezembro termina com a bola ao centro, com um saldo negativo bilionário nas contas do Estado. De Brasília, a informação de que a União só aceita o pedido de Recuperação Fiscal se o Estado colocar no pacote o Banrisul, um dos poucos ativos que tem superávit. Da Assembleia, ergue-se movimento para não autorizar a prorrogação das alíquotas básicas de ICMS em 18%, cujo prazo encerra em 30 de dezembro. Na saúde, municípios decretam situação de emergência e hospitais reduzem atendimentos em razão do atraso no repasse por parte do governo estadual. O funcionalismo, igualmente, continua recebendo salários parcelados, sem perspectiva de mudança para um futuro próximo.

Ou seja, um enorme abacaxi espera o governador eleito Eduardo Leite, que já prepara a fatiada para a cerimônia de posse. As notícias que ecoam de Brasília, de dentro da Assembleia e dos municípios indicam tempos difíceis para o próximo governador.



Cumpriu a metade

O presidente eleito, Jair Bolsonaro, prometeu reduzir para 15 o número dos atuais 29 ministérios. À véspera de assumir o comando da nação, fecha a conta em 22. Ou seja, cumpriu metade do que prometeu. Em vez de diminuir 14, cortou sete.

Alívio indiano

Os riscos de apagão no Vale do Taquari são permanentes. Faz anos, somos reféns de uma única linha de transmissão de energia elétrica que, caso pifar, nos deixará às escuras. Fazia tempo que a região articulava e cobrava a liberação e construção de mais uma linha de transmissão, especialmente de **Garibaldi a Estrela**.

Até que enfim a obra sairá do papel. Em Costão, no interior de Estrela, será construída o que chamam de subestação Lajeado 3, a qual deverá aumentar em 2/3 a capacidade elétrica no Vale. A companhia indiana Sterlite Power Grid Ventures Limited venceu a licitação realizada pela Anel e construirá o empreendimento por R\$ 400 milhões. A previsão é de concluir em 2019.



FOTOS GESIELE LORDES



DE CAMAROTE

As idas e vindas da Maria Fumaça pelos trilhos da região atraíram a atenção do público. Para muitos, valeu um par de “pernadas” ou a escalada de morros para ter a melhor vista do trem. No próximo dia

12 tem mais.

VÁ LENHA. Vendedores de lenha devem ter ficado atentos à Maria Fumaça. Movida a vapor, precisa bons metros cúbicos para conduzir as locomotivas.

POR FALAR EM TREM

Em Estrela, não chega vagão ao porto local desde dezembro do ano passado, sequer para trazer grãos aos silos da Conab. A Maria Fumaça tinha como destino final, nesse sábado, Estrela, mas a chuva e os problemas nos trilhos impediram o percurso.



MDB

Na semana passada, a coluna trouxe o interesse à articulação do prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch (MDB), para concorrer a deputado estadual daqui a quatro anos. No mesmo dia, Sidnei Eckert, ex-prefeito de Arroio do Meio, escreveu: “Com os 17.353 votos, sou candidato natural do MDB em 2022 a deputado estadual e para isso estou continuando a minha caminhada pelos municípios.”



E no fim, pra quê?

O ex-deputado Paulo Maluf colocou à venda seu estoque de vinhos, avaliado em 3,8 milhões de dólares. Maluf, como sabemos, está em prisão domiciliar e hoje será internado para ser operado de um câncer.

Romanée Conti (1,5l) 1971

US\$ 66,8 mil

O mais caro da adega

MAIS MÉDICOS NO VALE

Profissionais brasileiros começam a atender

Ao menos seis municípios já contam com novos profissionais. Duas cidades não receberam inscrições.

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Os primeiros brasileiros do Mais Médicos começaram a atuar em municípios da região. Com prazo de apresentação até o dia 14, algumas cidades do Vale já contam com o trabalho dos sucessores dos profissionais cubanos. O fim da parceria com o país caribenho no mês passado representou a saída de pelo menos 40 médicos da região.

Seis municípios receberam nesta semana novos profissionais. É o caso de Lajeado, Ilópolis, Tabai, Mato Leitão, Roca Sales e Boqueirão do Leão. Das 27 cidades do Vale onde existe o programa, apenas Anta Gorda e Ilópolis não receberam inscrições por meio do novo edital lançado pelo governo federal.

A reposição já iniciou na cidade mais populosa da região. Ontem, 4, foi o primeiro dia de trabalho das médicas Patrícia Tramontini, de Lajeado, no Posto de Saúde do Centro, e Mônica de Campos, de Venâncio Aires, no posto do bairro Montanha.

Conforme o secretário de Saúde, Tovar Musskopf, outros sete ainda são aguardados após a saída dos nove cubanos. "Alguns já entregaram os documentos e



Em Lajeado, postos de saúde do Centro e do bairro Montanha já contam com profissionais brasileiros



Em Teutônia, dois médicos se apresentaram ontem



Patrícia é uma das duas novas médicas de Lajeado

devem iniciar em breve. Dois, porém, ainda estão avaliando se vão atuar em Lajeado", revela.

Para Musskopf, a rápida reposição mostra que o Ministério da Saúde foi ágil e eficiente para atender os municípios brasileiros. "Foi muito importante ter os médicos cubanos durante esse período, mas as substituições mostram que podemos resolver os nossos problemas com profissionais brasileiros", opina.

Documentações

Em Teutônia, o secretário de Saúde, Hélio Brandão, recebeu ontem os dois profissionais que se inscreveram para as vagas decorrentes da saída de três cubanos. Renato de Lucena, 23, de Pernambuco, deve começar nos próximos dias. Já Paulo R. de Oliveira Mattos, do Rio de Janeiro, iniciará no próximo mês. A administração municipal ainda aguarda o terceiro profissional.

Em Estrela, as duas médicas que substituirão os cubanos devem iniciar os atendimentos na próxima semana. Conforme a assessoria do município, as documentações já começaram a ser encaminhadas. Elas trabalharão no programa Estratégia Saúde da Família (ESF) dos bairros Moinhos e das Indústrias.

Em Taquari, a profissional substituta já fez contato com o município e também providen-

cia os documentos necessários. A mesma situação ocorre em Encantado, onde ingressarão dois profissionais nos próximos dias para repor a saída dos dois cubanos. Arroio do Meio não teve problemas, porque os médicos do programa são brasileiros.

Vagas abertas

A secretária de Saúde, Assistência Social, Meio Ambiente e Habitação de Anta Gorda, Anadir Canello Souza, informa que o município está desfalcado no Programa Mais Médicos desde março, quando o profissional venezuelano se desligou da função. Como o edital do governo federal previa apenas a reposição dos médicos cubanos, a cidade não foi contemplada.

Assim que o novo chamamento for feito, após o dia 14, o município espera ser incluído na lista de cidades que precisam de novos profissionais. Para dar conta de demanda de cerca de seis mil habitantes, a administração contratou um médico terceirizado.

"Nosso município realmente precisa de mais um profissional. Já comunicamos o Ministério da Saúde e esperamos ser contemplados no próximo edital", afirma.

Em Ilópolis, o fim da parceria entre Cuba e Brasil causou a saída de dois médicos. Conforme a secretária de Saúde e Assistência Social, Ana Capra Ecker, um remanejamento foi necessário para manter os atendimentos, com o auxílio de outros dois profissionais contratados.

Nessa segunda-feira, um profissional residente na cidade vizinha de Itapuca começou a trabalhar por meio do programa. A outra vaga continua aberta. Pela lista do Ministério da Saúde, uma profissional do Rio de Janeiro está inscrita no edital. No entanto, o governo municipal não conta com o seu ingresso, visto que nenhum contato foi feito pela médica.

"Como ela é do RJ, achamos difícil que queira vir trabalhar em Ilópolis", comenta Ana. Segundo a secretária, há dificuldades para manter o funcionamento pleno dos serviços de saúde, mas como dezembro é um período com menos demanda a situação não está tão grave. "É claro que precisamos suprir a vaga no próximo edital", pondera.

Klaus Schnack é eleito para o biênio 2019/20 do Consisa



Nova diretoria do Consisa foi eleita ontem para o biênio 2019/20

ARROIO DO MEIO

Em assembleia na manhã de ontem, na sede da Amvat em Estrela, na presença de 17 prefeitos associados do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Taquari (Consisa-VRT), o prefeito de Arroio do Meio, Klaus Werner Schnack, foi eleito por aclamação como presidente do consórcio para o biênio 2019/20.

A chapa única eleita será empossada em janeiro. É composta pelo presidente Klaus Werner Schnack, prefeito de Arroio do

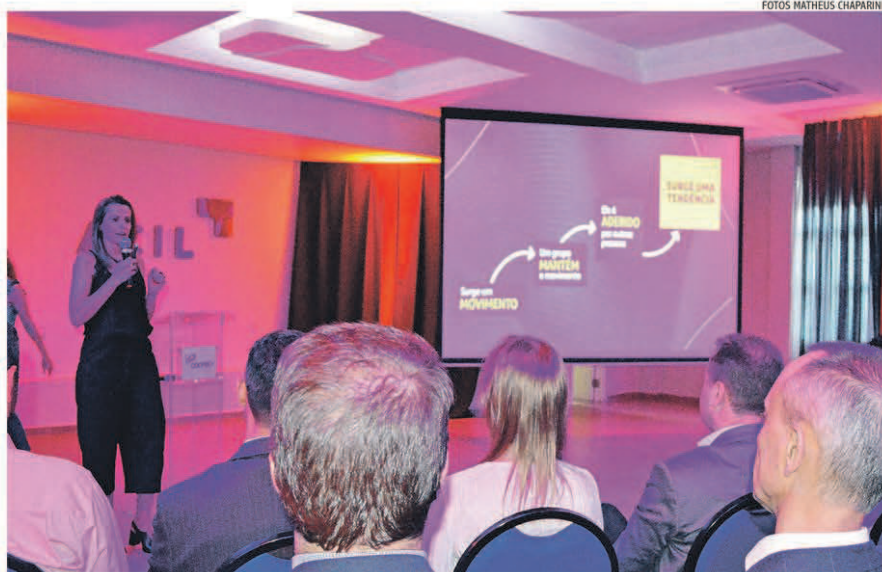
Meio; vice-presidente Marcelo Portaluppi, prefeito de Vespasiano Corrêa; secretário-geral Lairton Hauschild, prefeito de Cruzeiro do Sul; vice-secretário Lourival A. Bernardino de Seixas, prefeito de Muçum; tesoureiro Rogério Fellini Fachinetto, prefeito de Arvorezinha; e vice-tesoureiro Ricardo Flack, prefeito de Poço das Antas.

Na manhã, Schnack, presidente em exercício do Consisa-VRT, apresentou um relatório de atividades da atual gestão, a fim de fazer uma avaliação dos trabalhos exe-

cutados pelo consórcio no período. Os prefeitos debateram sobre os percentuais de reposição salarial, visto às dificuldades financeiras que os municípios enfrentam.

Para finalizar, Schnack reforçou a importância do consórcio à região. "Considerando as grandes dificuldades enfrentadas pelos municípios, cada vez mais se torna importante buscar serviços, além da área da saúde, mas de forma organizada, otimizando custos e auxiliando os gestores públicos na sua finalidade que é atender a coletividade", afirma.

Feira promove indústria têxtil do Vale do Taquari



FOTOS MATHEUS CHAPARINI

Lançamento da feira reuniu empresários do setor têxtil, universidade e representantes do poder público

Lançada ontem à noite, a Confec +2019 busca aproximar setor e estimular negócios

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Uma feira para aproximar os elos da cadeia produtiva da indústria têxtil, criando um ambiente de estímulo aos negócios. A Confec + foi lançada ontem à noite em evento na Acil.

O lançamento deu uma ideia do que pretende a iniciativa. Estiveram presentes empresários, associações de classe, universidades e representantes do poder público. O evento ocorrerá de 15 a 17 de agosto de 2019 no Parque do Imigrante, em Lajeado.

Alexandre Comel explica que a feira pretende unir os vários elos da cadeia produtiva. Desde a indústria que produz o tecido, a linha ou o maquinário, até o lojista, passando pelos fabricantes. O projeto visa à abrangência nacional, atraindo empresários e co-

merciantes de outros estados.

“No momento que você tem uma feira, você cria estímulos para a indústria local, um ambiente propício para o desenvolvimento de negócios”, afirma Comel.

Promover indústria local

Os expositores serão os fabricantes da região, que poderão ofertar os produtos para representantes do varejo.

“A indústria local tem bons produtos que precisam de visibilidade. Dentro desta feira, os próprios fabricantes vão ter acesso aos fornecedores, como também terão a possibilidade vender para lojistas”, afirma.

A iniciativa vai possibilitar o contato da indústria com novas tecnologias. A ideia da feira surge das experiências e demandas identificadas por dois profissionais que atuam no setor: Alexandre Comel, da Comel Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial, e Maísa Rasche, da Moldes Roupas.

A primeira edição vem de mais de um ano de conversas e estudos. O evento será realizado pela Lume Eventos e Acil.



ALEXANDRE COMEL
CONSULTOR

CADEIA TÊXTIL DE CONFEÇÃO NO PAÍS

FATURAMENTO DE
R\$ 45
BILHÕES

2º MAIOR
EMPREGADOR
DA INDÚSTRIA DE
TRANSFORMAÇÃO

PRODUÇÃO
MÉDIA DE
5,9
BILHÕES
DE PEÇAS

1,5
MILHÃO
DE EMPREGADOS
DIRETOS

DADOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
INDÚSTRIA TÊXTIL (ABIT) EM 2017

Entre os apoiadores confirmados, estão administração de Lajeado, Univates, Sebrae, CIC Vale do Taquari, CDL Lajeado e Cacic de Estrela.



FILIPPE FALEIRO

Acordo entre sindicatos patronal e comércio definiu horários extras

Comércio expande horário de Natal em 14 cidades

VALE DO TAQUARI

Para atender a demanda de compras de fim de ano, o Sindilojas concluiu as convenções coletivas de trabalho para o período natalino com sindicatos de trabalhadores do comércio.

A partir disso, os sindicatos patronais e dos comerciantes estipularam horários de atendimento prolongado durante todo

o mês de dezembro, bem como a abertura de estabelecimentos em sábados e domingos.

Em relação a anos anteriores, a principal mudança é a solicitação de adesão para a utilização da Convenção Coletiva de Trabalho. Lojas interessadas em aderir ao horário extra devem providenciar o termo, cujo formulário pode ser solicitado aos sindicatos envolvidos.

ATENDIMENTO EM DEZEMBRO

Arroio do Meio e Muçum

Dias 7; 10 a 14; e 17 até 19 – até às 19h
Dias 20 e 21 – até às 20h
Dias 24 e 31 – até às 17h
Sábados, dias 8 e 15 – até às 17h
Sábado, dia 22 – até às 20h
Domingo, dia 23 – das 17h às 20h30min

Estrela

Dias 7 e 14 – até às 19h
Sábado, dia 15 – até às 18h
Sábado, dia 22 – até às 19h
Domingo, dia 23 – das 17h às 21h
Dias 17, 18 e 19 – até às 20h
Dias 20 e 21 – até às 21h
Dias 24 e 31 – até às 17h

Lajeado e Cruzeiro do Sul

Sextas-feiras, dias 7 e 14 – até às 19h
Sábados, dias 15 e 22 – até às 19h
Domingo, dia 23 – das 17h às 21h
Dias 17, 18 e 19 – até às 20h
Dias 20 e 21 – até às 21h
Dias 24 e 31 – até às 17h

Encantado

Sábados, 8, 15, 22 e 29 – das 8h às 12h e das 13h30min às 17h
Dias 19, 20 e 21 – das 8h30min às 11h45min e das 13h15min às 22h
Domingo, dia 12 – das 18h às 22h
Dia 24 – das 8h30min às 11h45min e das 13h30min às 17h
Dia 31 – das 8h às 12h

Roca Sales

Sábados, 8, 15, 22 e 29 – das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h
Dias 19 e 20 – das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 20h
Dia 21 – das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 21h
Dia 23 – das 18h às 21h
Dia 24 – das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h

Taquari, Bom Retiro do Sul,

Colinas, Fazenda Vilarova, Imigrante, Teutônia e Westfália
Dias 17 a 21 – até às 20h
Sábado, dia 22 – até às 19h
Domingo, dia 23 – das 16h às 20h

Município pretende instalar novas lombadas eletrônicas

Também serão colocados sensores em semáforos e agentes de Trânsito terão radar móvel de velocidade

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O excesso de velocidade é o maior risco para pedestres, ciclistas e motoristas de Lajeado. Tanto que a cidade é uma das líderes em acidentes fatais no RS. Conforme levantamento do Detran, o município ficou na 12ª posição com mais mortes nas vias urbanas em 2017.

Para garantir a fiscalização e punir condutores que desrespeitam a lei, o Departamento de Trânsito pretende modificar a estratégia.



Coordenador de Trânsito é contrário à instalação de quebra-molas

Conforme o coordenador Vinícius Renner, o município irá comprar um radar móvel, instalar pelo menos seis lombadas eletrônicas e detectores de furo dos semáforos, a partir do próximo ano.

A medida inclusive já foi aprovada pelo Conselho Municipal de Trânsito. "Estamos na fase

do diagnóstico. Trabalhamos na elaboração dos estudos de viabilidade", afirma Renner. Após essa etapa, diz, será produzido o edital de licitação.

Segundo o coordenador de Trânsito, uma das formas de mudar o comportamento do condutor é por meio das multas. "As

pessoas estão cada vez mais intolerantes. Sempre apressadas e isso se intensifica no trânsito. Estar atrasado não pode ser desculpa para colocar a vida dos outros em risco."

Em um primeiro momento, o governo estima que os equipamentos estejam em operação só em 2019. Quanto ao investimento, o radar móvel tem um custo estimado de até R\$ 100 mil. As lombadas seriam por meio de contrato de locação, previsto em até R\$ 3 mil por mês.

Quebra-molas em revisão

No início de 2017, já havia um indicativo da instalação de "paradais" em vias do município. Na época, o responsável pelo Departamento de Trânsito era Carlos Kayser. Ele chegou a se reunir com representantes da empresa Kopp, de Vera Cruz, para verificar valores de locação dos aparelhos.

No decorrer do ano, houve uma

mudança estratégica e o município recuou dessa decisão. A partir de então, começaram a ser instalados quebra-molas nas proximidades de escolas e em ruas onde havia indicativos de excesso de velocidade. O número de pedidos para redutores de velocidade superou 300. "Não tem como manter. A cidade vai se tornar só em quebra-molas", diz Renner.

Para ele, esse tipo de obstáculo prejudica a trafegabilidade. "Tem engarrafamentos na cidade que são causados devido aos quebra-molas."

Saiba mais

A instalação de lombadas eletrônicas em Lajeado começou em 2002, durante o governo de Cláudio Schumacher. Eram 42 pontos pelo município. Uma lei federal passou a obrigar que o custo das estruturas dos equipamentos fosse arcado pelo poder público. Isso fez com que se reduzissem os pontos de fiscalização.

Anos mais tarde, uma investigação sobre suspeitas de irregularidades nos contratos com a Kopp Tecnologia fez com que o contrato com Lajeado não fosse renovado. Com isso, os equipamentos foram retirados. Desde 2014, não há equipamentos eletrônicos para controle de velocidade nas vias da cidade.

RESGATANDO A ORIGEM
CERVEJEIRA
DE UMA FAMÍLIA,
REALIZANDO O SONHO
DE UM LANÇAMENTO
REPLETO DE HISTÓRIA.

A Cervejaria Bellavista acaba de ganhar o
Prêmio Lançamento do Ano
no Carrinho Agas 2018.
Um brinde a essa conquista
cheia de sabor e sucesso.



BELLAVISTA É UM
PRODUTO FRUKI

CERVEJARIA
BELLAVISTA

MARCA REGISTRADA
JAN 90 - 1054

Projetos sobre Lei Orgânica e prédio da Uambla são protelados

Falta de avaliação pelas comissões e nova emenda geram debates

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Os dois projetos de lei de maior repercussão na ordem do dia de ontem foram retirados da votação pelo presidente da casa, Ederson Spohr (MDB). Com isso, a votação da nova Lei Orgânica Municipal, e a proposta de permuta do imóvel da Uambla por um terreno às margens do Rio Taquari deve ocorrer em plenário apenas na próxima sessão, agendada para terça-feira, 11.



Emenda do presidente Ederson Spohr gerou discussões na sessão de ontem

Sobre a nova Lei Orgânica, Spohr reclama que a matéria não passou por qualquer análise por parte das comissões da câmara. Entre as mudanças previstas na proposta, a forma de votação do Plano Diretor, que passaria de “dois terços”

dos vereadores para “maioria absoluta”. Também há alterações na forma de distribuição dos recursos do Executivo.

Já em relação à permuta do antigo imóvel da Uambla – localizado na rua Bento Gonçalves, entre as

esquinas com as ruas Francisco Oscar Karnal e João Batista de Melo, e orçado em R\$ 1,4 milhão – por uma área de três hectares na rua Osvaldo Aranha, também avaliada em R\$ 1,4 milhão, o próprio presidente apresentou uma emenda modificativa.

De acordo com o texto da emenda, “antecedendo a permuta, procederá a administração municipal à realização de licitação, pelo modo de concorrência pública pela maior oferta, nos moldes da Lei Federal, tendo como valor mínimo” o que estiver previsto na proposta de lei.

Segundo Spohr, a emenda tem como objetivo trazer mais transparência ao negócio, bem como possibilitar ao município ganhos maiores com a área a ser permutada. Para ele, o texto não inviabilizaria a intenção do governo municipal.

Projetos aprovados

Seis projetos de lei denominando novas ruas foram aprovados na sessão de ontem. As vias são José Saramago e Harmonia, ambas em Conventos; Joaquim Lopes da Silva Sobrinho, no Campestre; Waldemar Lourenço, no Hidráulica; Arno Fernando Weisheimer, no Montanha; Arthur Felipe Theisen, em Olarias.

Também foi aprovada a criação da Semana Municipal de Combate à Violência Doméstica Contra a Mulher, que ocorrerá a partir do dia 25 de novembro de cada ano. Os vereadores também aprovaram os pareceres favoráveis do TCE às contas do Executivo de 2015 e 2016. Já a nova proposta do SIM recebeu pedido de vistas de Waldir Blau (MDB).

Caravana Iluminada movimentada as ruas de Lajeado

LAJEADO

A próxima Caravana Iluminada de Lajeado será promovida no domingo, 9, com saída às 20h do Parque dos Dick. Desta vez, o percurso contemplará os bairros Centro, Praia, Jardim do Cedro, Conservas e Morro 25. Participarão veículos das empresas Charrua, Docile, Fruki Guaraná, Languiru e Nimec. A programação integra o Natal no Coração e é promovida pela administração municipal em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

Esta é a segunda vez que a Caravana Iluminada enfeita as ruas de Lajeado este ano. No último domingo, ela encantou a comunidade que aguardava a passagem do Papai Noel e dos caminhões iluminados



Atividade conta com caminhões enfeitados de empresas do município

pelas ruas da cidade. Com buzinas e um show de luzes, a caravana levou o público para as ruas. Com saída no Parque dos Dick, o bom velhinho

puxou a frente dos caminhões iluminados, que passaram pelos bairros Centro, Hidráulica, Alto do Parque, Universitário, São Cristóvão, Ame-



No fim de semana, comunidade saiu às ruas para prestigiar o Papai Noel

ricano, Florestal e Moinhos.

Para quem não pôde apreciar ainda, poderá acompanhar o evento todos os domingos à noite do

mês de dezembro nas ruas da cidade, a partir das 20h. Os percursos serão divulgados no Facebook do governo de Lajeado.

FESTA DA PADROEIRA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - UNIVERSITÁRIO

Venha e participe no dia 09/12/2018

Programação

9:30 • Procissão
10h • Missa
11h • Mateada
12h • Almoço

13h • Brincadeiras e Sorteio de Brindes Grupo A Hora

14h • Apresentação Grupo de Danças Associação Cultural Morgenstern de Colinas

A HORA

